

CRECHE COMUNITÁRIA ESPERANÇA - VILA SÃO JOSÉ - GUAJUVIRAS / CANOAS / RS

Leandro Marino Vieira Andrade; Augusto Petersen Fontoura; Júlia Kuse Taboada

Nos anos de 2013 e 2014, a comunidade da Vila São José, pertencente ao Bairro Guajuviras, de Canoas/RS e representada pela ARLAS (Associação de Reciclagem de Lixo Amigas e Amigos Solidários), recebeu o apoio da ONG Instituto Elos, de Santos/SP, a partir da necessidade de uma compensação urbana provinda de um empreendimento na região. O objetivo era qualificar os espaços públicos do bairro, com foco principal na Praça da Reciclagem, local de certa centralidade política e urbana no local. A partir do Instituto Elos, a demanda chegou também ao EMAV.

A participação do EMAV na comunidade no ano de 2014 se estabeleceu com base na elaboração do anteprojeto arquitetônico da Creche Comunitária e do Centro Comunitário, no apoio e organização de uma equipe de suporte pedagógico e administrativo, na regulamentação do Estatuto da Associação para fins educacionais, assim como na busca financiamentos/recursos para a construção da edificação.

O EMAV se propôs a desenvolver o estudo arquitetônico da Creche Comunitária e seus complementares, a partir da realização junto da comunidade de uma agenda de oficinas de projeção comunitária que envolveu uma série de instrumentos metodológicos de projeto participativo e atividades lúdicas. A partir de então ocorreram reuniões sobre detalhes compositivos e paisagísticos do projeto. Assim, foi possível propor um projeto piloto, que seria então um documento de busca de recursos para financiar a execução da construção a partir de um projeto executivo, a ser elaborado posteriormente. Logo após, o grupo objetivou regulamentar o estatuto da associação para fins educacionais, a partir do movimento comunitário e da reestruturação da união comunitária no bairro, viu a necessidade de reestruturar a associação que representava os moradores.

A partir da regulamentação de associação e da produção projetual, o grupo iniciou a organização de um calendário para a busca de recursos para subsidiar o centro comunitário e a creche, tanto a partir de iniciativas públicas quanto apoio de empresários da região.

No ano de 2015, a ARLAS adotou a perspectiva de que a demanda mais urgente seria a construção imediata do Centro Comunitário, pois este é o espaço deliberativo fundamental que origina os demais, e se faz necessário tenha sua organização administrativa fixa, tanto da associação em si, quanto da obra da creche comunitária. A partir dos primeiros estudos, o grupo iniciou as reuniões sobre os ajustes do projeto, para que então fosse organizada a produção do material do anteprojeto arquitetônico, junto de arquitetos parceiros, para apresentação do projeto aos patrocinadores interessados.

Descritores: Educação Infantil; Arquitetura Sustentável; Projeto Participativo; Autonomia